

Folha de S. Paulo

13/8/1994

Greve de bóias-frias pára duas destilarias

Sindicatos de Guariba e Guaíra pedem reajuste de até 60% argumentando que geada reduziu o peso da cana

Da Reportagem Local

Cerca de 2.200 trabalhadores rurais estão em greve na região de Ribeirão Preto, segundo os sindicatos de Guariba e Guaíra.

As reivindicações são as mesmas: eles querem o aumento do preço pago pela tonelada de cana-de-açúcar colhida.

Os trabalhadores rurais da Destilaria Moreno, de Luís Antônio (65 km de Ribeirão), estão em greve desde anteontem.

Segundo informações da Polícia Rodoviária, os trabalhadores rurais estão concentrados no acostamento da rodovia Cunha Bueno, em Luís Antônio.

Os diretores das destilarias Moreno e Guaíra foram procurados pela Folha durante todo o dia de ontem e não foram encontrados.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guariba (74 km de Ribeirão), Wilson Rodrigues da Silva, 29, disse ontem à tarde que a greve, que tem adesão de 90% dos trabalhadores, continua hoje. De acordo com Silva, a empresa ofereceu 25% a mais do ganho real dos trabalhadores no mês de julho.

"A Moreno prometeu pagar os 25% na próxima segunda".

A respeito do preço pago pela tonelada de cana-de-açúcar colhida, Silva afirmou que ainda não houve acordo entre os trabalhadores e os diretores da empresa.

"Por isso, nós vamos continuar a greve".

De acordo com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guaíra, João Dias, 43, a destilaria paga R\$ 0,881 por tonelada de cana de 18 meses e R\$ 0,77 por tonelada de cana cortada após os 18 meses.

Dias disse que a categoria pede um aumento para R\$ 1,50 por tonelada de cana-de-açúcar de 18 meses e para R\$ 1,30 por tonelada de cana cortada.

"As geadas dos últimos meses tornaram a cana-de-açúcar mais leve. Então, nós estamos tendo prejuízos".

O presidente do sindicato de Guaíra afirmou que o piso salarial da categoria é de R\$ 116,00 por mês.

De acordo com ele, a categoria pede que o piso seja aumentado para R\$ 216,00.

Dias afirmou que participou de uma reunião com os diretores da Destilaria Guaíra anteontem.

Segundo o presidente do sindicato, a empresa prometeu pagar 20% a mais do valor pago pela tonelada de cana-de-açúcar.

Arte Regional/Folha Imagem

- Número de funcionários: 2.840
- Em greve: 90% segundo o sindicato da categoria e 50% segundo a prefeitura
- Serviços afetados: Saúde, Educação, Obras e Administração
- Reivindicação: reajuste salarial de 46%
- Contraproposta: 6,91% (inflação de julho)

Fonte: Reportagem Local

(Folha Nordeste — Página 4)